

ATAQUE ÀS MULHERES PRECISA ACABAR

Niterói registra aumento de 10% no atendimento às vítimas de violência. Prefeitura tem Sala Lilás, para humanizar exames de estupro. **P.3**

*Você pode tudo
menos desistir*



Sala Lilás, da prefeitura, já realizou 181 atendimentos, sendo 28 para crianças ou adolescentes e 151 de mulheres adultas

Niterói & região

Ator niteroiense brilha em 'Jesus'

Matheus Dantas deu vida ao filho de Deus na infância. Trama bíblica está fazendo sucesso fora do país

KARINA FERNANDES
karina.fernandes@odia.com.br

Pequenas idades, grandes talentos. É assim que podemos definir o ator Matheus Dantas, de 9 anos. Nascido na Ilha da Conceição, em Niterói, o menino tem um currículo repleto de experiências. Mesmo tão novo, já participou de novelas da RecordTV e da TV Globo, além de estrear, em 2021, a série *O auto da boa mentira* (antes intitulado *Riso de Ariano*).

Uma das tramas da qual Matheus fez parte foi a novela bíblica *Jesus*, dando vida ao filho de Deus durante a infância. A obra está no ar, em reprise, atualmente e já está bombando fora do país, com destaques para EUA, Portugal em Argentina. O ator Dudu Azevedo vive Jesus na vida adulta. E os trabalhos não param, a nova história da emissora, *Gênesis*, já voltou a ser gravada recentemente, após meses parada por conta da pandemia. Nela, Matheus interpreta Hazô, um dos sete filhos de Naor (Jorge Pontual) e Milca (Tatiane Goulart). A criança é sobrinha de Abraão (José Carlos Machado). No elenco, ainda tem os outros seis irmãos de Hazô: Quemuel (Guel Villela), Quesede (Daniel Nini), Jidgafe (Nicolas Mattos), Buz (João Pydd), Uz (Bernardo Alves) e Pildas (Haroun Abud).

Niteroiense de nascimento e coração, Matheus recentemente comemorou a retomada das atividades na cidade. Porque, como toda



Morador da Ilha da Conceição, em Niterói, o menino ama apreciar as belezas do município onde nasceu

criança alegre e bem espiantada, ele não via a hora de poder circular novamente por suas belezas naturais.

“Eu amo morar em Niterói! Amo muito também ser ator. Amei fazer o menino Jesus e receber o carinho do Dudu Azevedo comigo na trama. Agora, estou muito feliz em ser o Hazô, filho de pessoas tão bacanas, como o Jorge Pontual e da Tatyane Goulart, que fazem nossos pais. E, o que falar

do José Carlos Machado, que é nosso tio e faz o Abraão? Eles nos ensinam e nos apoiam muito. Ah, o Renato Góes, também me ajudou muito lá na Globo”, elogia o menino.

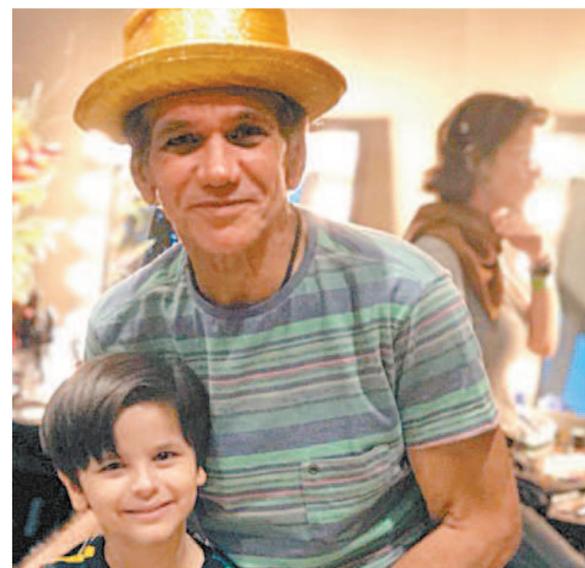
Antes de participar de obras bíblicas, Matheus foi o Heitor da novela *Alto Astral* e Valentin, na série *Os Dias Eram Assim*. Nas telonas, o pequeno fez o filme o *Riso de Ariano*, uma homenagem a Ariano Suassuna, que vai virar série

na TV Globo. Ele participa de *O Auto da Mentira*, vivendo o personagem Fabiano, filho do ator Jackson Antunes. Na trama, Antunes interpreta um palhaço que é visto no circo todas as noites pelo filho (Matheus), que não sabe a sua verdadeira identidade.

Terça-feira, Matheus vai participar do desfile beneficente Natal do Bem, com renda totalmente revertida para o Retiro dos Artistas.



Matheus e Dudu Azevedo deram vida ao personagem Jesus na Record



Matheus posa com o ator Jackson Antunes no filme 'Riso de Ariano'

São Gonçalo abre novo posto de testagem na Praça Zé Garoto

Unidade desafia as outras 13 que, desde março, oferecem o teste rápido na cidade

IRMA LASMAR
redacao@odia.com.br

O primeiro dia de funcionamento do novo posto de testagem de Covid-19 na Praça Zé Garoto, em São Gonçalo, recebeu 497 pessoas nas quatro primeiras horas de atendimento. A nova unidade ajudou a desafogar as outras 13, que desde março oferecem o teste rápido na cidade. O prefeito José Luiz Nanci, que também é médico e determinou a abertura do local, acompanhou a montagem da estrutura desde o dia anterior.

“A procura pelo teste rápido aumentou muito desde a semana passada, quando os casos da doença voltaram a crescer. Ontem, durante as nossas visitas de rotina às unidades de saúde, identificamos aglomerações em algumas regiões e resolvemos, então, ampliar o número de postos de testagem”, explicou o prefeito, garantindo que outros novos locais também serão abertos.

A estrutura do local conta com dois ônibus da Guarda Municipal, técnicos de enfermagem e enfermeiros, pessoal administrativo, voluntários da Defesa Civil e guardas municipais. Os pacientes obedecem ao fluxo de atendimento, onde idosos e pessoas com deficiência têm prioridades, e os testes positivos são encaminhados para



Novo posto funciona diariamente das 8h às 17h e conta com técnicos de enfermagem e enfermeiros

o Centro de Triagem, onde um médico assume o caso.

O novo espaço vai funcionar diariamente, inclusive aos finais de semana, das 8h



Resultado do teste sai na hora

às 17h. Outro local que faz o exame é a Clínica Municipal Gonçalense Mutondo, que atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e sábado das 8h às 15h. O Centro de Triagem ao Coronavírus atende todos os dias das 8h às 18h e o Hospital Franciscano Nossa Senhora das Graças, em Lagoinha, atende diariamente em plantão 24h.

Quem quiser saber se está contaminado com o novo coronavírus deve se dirigir aos locais que fazem o teste

rápido. Os outros funcionam de segunda a sexta, das 9h às 16h: PAM Coelho, PAM Neves; PAM Alcântara; Clínica Municipal Gonçalense Barro Vermelho; Clínica da Criança (0 a 12 anos); Polo Sanitário Rio do Ouro; Polo Sanitário Washington Luiz Lopes, na Zé Garoto; Polo Sanitário Jorge Teixeira de Lima, no Jardim Catarina; Polo Sanitário Paulo Marques Rangel, no Porto do Rosa; e o Polo Sanitário Hélio Cruz, no Alcântara.

Maricá pode ter fábrica de respiradores

O convênio assinado quarta-feira entre o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) e a empresa Tracel Industrial, Comércio e Serviços Ltda., que trata de uma encomenda tecnológica de equipamentos de ventilação respiratória não-invasiva, pode resultar na instalação de uma nova indústria na cidade. Durante o ato de assinatura do contrato no Hospital Municipal Ernesto Che Guevara, o presidente do ICTIM, Celso Pansera, destacou que a consolidação da parceria nos próximos meses deverá direcionar essa meta. Inicialmente, serão produzidos 250 equipamentos nos próximos seis meses, com acompanhamento da diretoria de Ensino e Pesquisa da unidade hospitalar.

De acordo com Pansera, a instalação de uma nova fábrica não consta deste contrato e poderá ocorrer em um segundo momento da parceria. “Estamos falando da geração de 120 empregos nesta linha de produção, na qual a prefeitura atuará como sócia e terá uma parte da receita. Além de não termos informação sobre uma iniciativa semelhante realizada por um município, este é o primeiro contrato de que se tem notícia feito para induzir inovação e também um ciclo econômico no município. A expectativa é que, nos próximos vinte anos, o



Respirador é um tipo de capacete

que se arrecada com o petróleo vai dar lugar a royalties de inovação através deste e outros produtos”, projeta ele, antecipando que há ainda outras três encomendas tecnológicas previstas: para um polo audiovisual, a produção de alimentos orgânicos e o uso de ônibus movidos a hidrogênio.

O equipamento é um tipo de capacete plástico, com formato semelhante de um escafandro, que suplementa a oxigenação do paciente, dando mais conforto e melhorando sua respiração. “Pela primeira vez vamos utilizar esse equipamento na prática, no dia a dia dos pacientes. No entanto, podemos garantir que ele foi amplamente testado e com bons resultados”, diz o diretor de Ensino e Pesquisa do hospital, Pedro Portari. “Não é comum um hospital já nascer com um centro de ensino e pesquisa. Hoje, entendemos o Che Guevara como um grande laboratório de pesquisa clínica”, completa.

Niterói & região

Atendimento às mulheres vítimas de violência cresce 10% em Niterói

Município realiza a campanha de mobilização para ações de fortalecimento feminino e prevenção

No mês de combate à violência contra a mulher, a Coordenadoria de Políticas de Direitos das Mulheres (Codim) da prefeitura de Niterói realiza a campanha *21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres*. A iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) estimula a mobilização global para ações de fortalecimento feminino, autonomia, prevenção e erradicação da violência contra meninas e mulheres.

O evento, que começou no último dia 20, se estende até dia 10 e ocorrerá de maneira virtual, por conta da pandemia, transmitido pela página da Codim no Facebook (www.facebook.com/mulheresniteroi). A programação completa e horários das atividades estão na página da Coordenadoria.

Terça-feira, a reunião vai discutir ações e demandas com órgãos da sociedade civil de atendimento à mulher e, no dia seguinte, acontece um webinar sobre a importância dos gestores de condomínio no combate à violência doméstica. Karina de Paula, coordenadora da Codim, lembra que discutir e dar visibilidade a esta data é fundamental para combater a violência.

“O ativismo de grupos e organizações da sociedade civil, aliados às ações do poder público, possibilitam que as informações alcancem mais e mais mulheres. Somente quando a informação circula é possível que as mulheres compreendam que viver em situação de violência não é normal. Quando articulamos informação com ação deixamos em evidência que as mulheres da nossa cidade não estão sozinhas e que existe uma ampla rede disposta a acolhê-las e ajudá-las a enfrentar esse momento doloroso confiando num futuro de autonomia e liberdade”, ressaltou.

De janeiro a outubro, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam) da prefeitura realizou 206 atendimentos a mulheres que buscaram auxílio pela primeira vez. No mesmo período do ano passado, foram 189 atendimentos, um de quase 10%.

“O aumento do desemprego e do fechamento de negócios gerenciados por mulheres acentuou a dependência econômica, elemento central em sua autonomia e liberdade de escolha para romper com os agressores”, destaca ela.

Diante deste contexto, a Codim junto com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Niterói (Seden) firmaram parcerias com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Aliança Empreendedora, o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) Campus Niterói e a Rede das Mães Empreendedoras para ofertar cursos de empreendedorismo digital e desenvolvimento humano.

Os cursos atingiram mais de 230 mulheres que receberam formação para desenvolver, fortalecer e formalizar seus empreendimentos. Outra parceria foi com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH), que ofertou cursos de teatro e de corte e costura.



FOTOS PREFEITURA DE NITERÓI / DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Sinal vermelho para a violência contra a mulher

Atendimento a mulheres vítimas de violência cresceu 10% em Niterói



O desemprego e o fechamento de negócios gerenciados por mulheres acentuou a dependência econômica

KARINA DE PAULA, coordenadora da Codim



A Sala Lilás é equipada para realizar exames periciais nas vítimas



Sala é uma parceria entre as prefeituras de Niterói e Maricá, TJRJ e Secretaria de Polícia Civil

Atendimento às vítimas na 'Sala Lilás'

► Em agosto deste ano, Niterói inaugurou a primeira Sala Lilás para atendimento especializado e humanizado às mulheres vítimas de violência no Posto Regional de Polícia Técnica Científica (PRPTC). Desde então, o espaço já realizou 181 atendimentos, sendo 28 para crianças ou adolescentes e 151 de mulheres adultas.

A sala é uma parceria entre as prefeituras de Niterói e Maricá, Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) e Secretaria de Polícia Civil. O local é equipado para realizar exames periciais e possui uma equipe multidisciplinar que faz o acompanhamento de meninas e mulheres durante a realização das avaliações. A equipe é formada por enfermeiras, assistente social e psicóloga, e está capacitada para acolher e promover um atendimento especializado.

A integração dos serviços, além de deixar a vítima mais à vontade para relatar a violência sofrida, tem o

objetivo de orientá-la sobre como buscar ajuda junto à Rede de Atendimento à Mulher das duas cidades. A Sala Lilás tem, ainda, ambientação mais acolhedora e aconchegante, desenvolvida para dar suporte às vítimas que estão em momentos de extrema fragilidade física e emocional.

“Esse projeto visa minimizar o impacto da violência e da revitimização das mulheres e meninas no momento do atendimento para coleta de provas materiais dos atos de violência sofridos e que comporão parte do trâmite processual da ocorrência registrada na delegacia. Além disso, a equipe cumprirá um papel importante na orientação para os serviços de apoio quanto para a profilaxia, essencial para crimes de natureza sexual e que é realizada somente nos hospitais. Serve para evitar o contágio por infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada”, explicou a coordenadora da Codim.

As vítimas podem denun-

ciar violência doméstica 24 horas por dia na Central de Atendimento à Mulher, pelo Ligue 180; com a Polícia Militar, no Disque 190; pelo Centro Integrado de Segurança (CISP) pelo Ligue 153; no Disque Denúncia, pelo 2253-1177 ou WhatsApp exclusivo de Niterói 99973-1177, além da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Niterói, na Avenida Ernani do Amaral Peixoto 577.

As mulheres ainda podem buscar ajuda de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam), na Rua Cônsul Francisco Cruz 40, no Centro de Niterói. O espaço ainda conta o com telefone 2719-3047. O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) atende vítimas de violência sexual pelo projeto SOS Mulher. A unidade fica na Avenida Marquês de Paraná 303, também no Centro da cidade.